

FEIRA DE CIÊNCIAS NAS ESCOLAS PÚBLICAS DO BRASIL: UMA ESTRATÉGIA LÚDICA E MOTIVADORA PARA O ENSINO DE QUÍMICA.

Ismara Meneses Moraes Feitosa¹, Maria Edgláucia Guedes¹, Suzana Vieira da Silva³

Financiamento: PIBID - CAPES

Resumo: As feiras de ciências como eventos escolares no Brasil tiveram início na década de 1960 e foram tornando-se uma prática difundida em algumas escolas e se consolidando como espaços diferenciados de ensino-aprendizagem que promovem a interdisciplinaridade, a contextualização e a divulgação científica. A feira de ciências nas escolas públicas vem sendo uma ferramenta importante para incentivar os alunos a gostarem de química, trabalhando com a interdisciplinaridade e contextualização de forma lúdica e com diversas abordagens. Esse tipo de metodologia expositiva é uma estratégia didática importante, pois possibilita a aprendizagem de uma forma mais atraente e de fácil entendimento, para que desperte o interesse dos alunos, da mesma forma que os ajuda a trabalharem em equipe, na socialização e a solucionarem problemas. O presente trabalho teve como objetivo mostrar para os alunos do ensino médio da escola Teodorico Teles de Quental como a disciplina está presente em nosso cotidiano e como pode ser trabalhada de diversas maneiras, desmistificado o medo de estudar a química. Na feira de ciências da escola foram trabalhados diversos temas, agregando-os sempre a outras disciplinas. Os temas foram: a importância do cultivo da pimenta para os povos originários, o uso dos simuladores *symmetry otterbein* e *phet colorado* no ensino médio: uma alternativa para promover a aproximação dos discentes com a química, o uso do lambedor pelos povos originários ao longo do tempo e o saber químico envolvido e a Química das religiões Afro-Brasileiras. Todos esses trabalhos tiveram participação dos alunos das turmas de terceiros anos. Neste projeto, os participantes foram divididos em grupos e cada um teve que elaborar um caderno de campo, onde deveriam relatar todas as ações fora e dentro da escola para confecção dos trabalhos. As propostas tinham o fim de instigá-los a terem mais afinidades com a disciplina. Dentre os trabalhos desenvolvidos, o cultivo da pimenta pelos povos originários foi selecionado durante a primeira etapa para ser apresentado na fase regional do Ceará Científico 2023, programa que tem como objetivo incentivar e apoiar várias ações em educação científica. Por fim, concluiu-se que a feira de ciências é de suma importância nas escolas públicas, pois ajuda a instigar os alunos a buscarem mais conhecimento e a entenderem

¹ Graduanda do curso de Licenciatura em Química da Universidade Regional do Cariri e bolsista do PIBID, edglauca.guedes@urca.br

² Graduanda do curso de Licenciatura em Química da Universidade Regional do Cariri e bolsista do PIBID, ismara.meneses@urca.br

³ Professora da escola EEMTI Teodorico Teles de Quental, Química, suzanarural@hotmail.com.

como a disciplina de química pode ser de fácil aprendizagem, quando trabalhada de forma correta e contextualizada. Assim, pode-se observar que o desempenho dos alunos foi satisfatório e demonstraram interesse em participar da feira de ciências.

Palavras-chave: Ensino de química. Feira de ciências. Química nas escolas públicas.